



UNIFEFE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

**BRUSQUE (SC)
2018**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	4
2 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	5
2.1 EIXO 1 – INOVAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA	6
2.2 EIXO 2 – AVALIAÇÃO	8
2.3 EIXO 3 – GESTÃO	8
3 DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	9

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2017 do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) registra de forma sucinta e organizada as atividades desenvolvidas pela UNIFEBE e por sua mantenedora, a Fundação Educacional de Brusque (FEBE), abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração dos recursos financeiros e patrimoniais.

A UNIFEBE é uma instituição sem fins lucrativos que pertence a comunidade brusquense e que tem como missão “desenvolver seres humanos comprometidos com a qualidade de vida”, por meio da sua atuação no Ensino Superior de Brusque e região.

Os resultados alcançados são fruto da dedicação e do empenho da gestão e de seus colaboradores, que acreditam no potencial da UNIFEBE e que não medem esforços para reafirmar a importância da inovação, das novas tecnologias, da atualização dos currículos, das novas metodologias de ensino e da comunicação com a sociedade.

Em 2017, mesmo diante dos limitadores políticos e econômicos, a UNIFEBE não deixou de crescer, de se reinventar e de buscar novas áreas de atuação e fontes de fomento. O desenvolvimento da Instituição seguiu tendo como norte o seu Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, a UNIFEBE inova suas práticas, mas mantém sua essência de Instituição de Ensino Superior Comunitária, protagonista na produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, que transforma a sociedade e as pessoas que nela vivem.

1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No ano de 2017 a Fundação Educacional de Brusque (FEBE) apresentou *superávit* econômico de R\$ 1,218 mil. O principal motivo que levou a este resultado foi a reversão de valores provisionados na conta INSS (cota patronal), onde foi requerida a sua isenção de pagamento no âmbito judicial, o qual a Fundação obteve êxito de forma definitiva. O resultado somente não se mostrou melhor com a entrada de alunos abaixo da prevista no orçamento anual de 2017, principalmente no segundo semestre de 2017, causada sobretudo por reflexos da crise econômica instalada no país, o alto índice de desemprego e as limitações de acesso ao Financiamento Estudantil (FIES).

Assim, considerando o alcance do *superávit* econômico, a Instituição conseguiu realizar os investimentos previstos para o orçamento de 2017 e outros mais.

Em 2017, os investimentos em acervo bibliográfico, terrenos, imóveis, móveis, equipamentos, softwares, construção em andamento e materiais educacionais, totalizaram em torno de R\$ 1,156 mil. Estes investimentos, as incertezas, o atraso no repasse do FIES e outros gastos necessários para 2017, fizeram com que a FEBE recorresse a empréstimos junto às instituições financeiras para financiar sua atividade operacional.

A Instituição encerrou o ano de 2017 com R\$ 3,080 mil de empréstimo de curto prazo, com vencimento até o final de 2018 e R\$ 7,400 mil de empréstimo de longo prazo, com vencimento a partir de 2019. Ressalta-se que a grande parcela destes financiamentos estão relacionados com a ampliação da infraestrutura física e compra de equipamentos necessários para os laboratórios didáticos especializados dos cursos de graduação.

Primando sempre pela transparência na gestão financeira dos recursos da Instituição, foram elaborados e apresentados aos Conselhos Administrativo e Curador da FEBE, trimestralmente, balancetes e relatórios de prestação de contas. Além disso, foram elaboradas e apresentadas, ao Ministério Público, as prestações de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. As prestações de contas foram aprovadas pelo Ministério Público.

Para o exercício de 2018, continuarão sendo realizados esforços para o efetivo controle das despesas da Instituição, contribuindo para a redução do endividamento oneroso de curto prazo da Fundação com base na proposta orçamentária aprovada para o referido exercício.

2 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As ações realizadas pela UNIFEBE no âmbito do ensino de graduação em 2017, tiveram como foco principal assegurar o desenvolvimento de um ensino inovador e eficaz, cujo objetivo principal é garantir a qualidade das atividades desenvolvidas.

Para o alcance do objetivo proposto, a Instituição estruturou o Plano de Ação do ensino de graduação em três eixos: inovação curricular e metodológica, gestão e avaliação.

A meta macro para o ensino de graduação em 2017 foi a reestruturação curricular dos cursos de graduação presencial e o desenvolvimento e implantação dos cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância.

A reestruturação curricular dos cursos de graduação foi necessária para a oferta de uma proposta educacional mais alinhada com as expectativas do século XXI, tornando-os mais contemporâneos, atrativos e competitivos. Para alcançar esse objetivo, foram elaboradas diretrizes orientadoras para organização curricular dos cursos de graduação, onde o foco principal era a qualidade como diferencial. A análise dos documentos institucionais, os relatórios de avaliação externa e interna, a participação em eventos, palestras e a leitura de textos voltados para o currículo, forneceram elementos para a elaboração das diretrizes orientadoras dos currículos dos cursos de Graduação da UNIFEBE.

Com base nos referenciais acima descritos, elaborou-se o documento orientador para reorganização curricular dos cursos de graduação, objetivando propor um currículo que: desenvolva habilidades e competências alinhadas ao mercado de trabalho garantindo o sucesso do futuro profissional e que promova um maior comprometimento dos cursos de graduação com o crescimento da sociedade em aspectos sociais e econômicos.

Nesse sentido, foram propostas diretrizes orientadoras desse processo, a saber: práticas e metodologias inovadoras; uso das tecnologias em sala de aula; projetos de empreendedorismo e inovação; integração da UNIFEBE como o mercado e a sociedade; e flexibilidade no percurso formativo.

Nesse mesmo direcionamento também foi proposta a organização dos currículos dos cursos de graduação a distância da UNIFEBE, que para além de questões didáticas, foi necessário pensar a viabilidade financeira para sua oferta, o que exigiu um planejamento complexo, sobretudo com: o aproveitamento das disciplinas em vários cursos, a organização em módulos, a oferta em “modelo carrossel”, a otimização de docentes e a aquisição de conteúdo externo.

Ao propor como meta maior a reestruturação do currículo dos cursos de graduação e a implantação dos cursos na modalidade EaD, foi necessário o desenvolvimento de várias outras ações paralelas que dariam suporte para a efetivação da proposta com sucesso. Além dessa macro meta, foram desenvolvidas várias atividades de apoio ao ensino de graduação, que estão descritas a seguir, através dos três eixos que estruturam todo o planejamento.

2.1 EIXO 1 – INOVAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA

As ações desse eixo tiveram como objetivo promover a flexibilização dos currículos dos cursos de graduação e utilizar metodologias ativas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, conforme pode ser observado nos objetivos e ações descritos a seguir:

- a) apoio pedagógico aos docentes: realizado por meio da consolidação das atividades do Centro de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento da Profissionalidade Docente (CIPD);
- b) aperfeiçoamento da Formação Continuada dos docentes: com a implantação da Formação Pedagógica ao Docente Ingressante na modalidade EAD e inclusão na Formação Continuada de oficinas sobre metodologias ativas;

- c) qualificação das atividades oriundas das atividades de conclusão de cursos: por meio de Grupo de Trabalho reunindo coordenadores de Trabalhos de Conclusão de Cursos, Estágio Curricular e Projetos Aplicados, foram definidas estratégias específicas e o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Bancas (SISBANCAS);
- d) incentivo ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares de melhoria do ensino relacionadas ao uso das metodologias ativas: podendo-se destacar a consolidação do “*Hands On*” do Curso Engenharia Mecânica, Seminário de Práticas e Estudos Advocáticos do Curso de Direito, o evento “Concreto na Mosca” do Curso de Engenharia Civil e o “*Best Bier*” do Curso de Engenharia Química;
- e) implantação de disciplinas totalmente a distância no currículo dos cursos de graduação presenciais, respeitando o limite de 20% da carga horária total: foram inseridas as disciplinas de Comunicação e Linguagem, Ética, Metodologia Científica, Responsabilidade Socioambiental, Sociologia e Filosofia na modalidade EaD em todos os currículos dos cursos;
- f) promoção da internacionalização do ensino: iniciou-se o processo de inclusão de disciplinas em outros idiomas nos cursos de graduação, com a disciplina de Arquitetura Latino americana em Espanhol no curso de Arquitetura e Urbanismo e a disciplina de Marketing em inglês no Curso de Publicidade e Propaganda;
- g) oferta de novos cursos de graduação na modalidade a distância: iniciou no segundo semestre de 2017 a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais à Distância. Do mesmo modo, foram autorizadas a criação de seis novos cursos na modalidade EaD: CST em Gestão da Qualidade, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Logística, CST em Comércio Exterior e Pedagogia;
- h) reestruturação das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação: com a inclusão de disciplinas institucionais em EaD, além de núcleos comuns de disciplinas por área, como por exemplo, engenharias.

2.2 EIXO 2 – AVALIAÇÃO

As ações realizadas nesse eixo tiveram como objetivo promover a utilização dos resultados dos processos de avaliação interna e externa com vistas à melhoria da qualidade de ensino, conforme objetivos e ações descritos a seguir:

- a) promoção da articulação dos resultados das avaliações internas e externas, com o planejamento dos cursos de graduação: por meio da análise dos indicadores e desenvolvimento de ações a partir deles. Além disso, os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, foi utilizado como parâmetro para a identificação e definição de competências e habilidades a serem desenvolvidas no âmbito dos cursos;
- b) melhoria no desempenho dos cursos de graduação no Enade: durante o ano de 2017 foram desenvolvidas diversas ações voltas a melhoria do desempenho dos cursos no Exame, podendo-se destacar a contratação de estatístico para trabalhar na análise dos resultados da Prova, a realização de eventos de sensibilização e a aquisição de software específico para aplicar provas simuladas;
- c) consolidação da prova multidisciplinar: principalmente com a melhoria dos recursos de tecnologia da informação e realização de capacitação com os docentes dos cursos sobre provas operatórias;
- d) acompanhamento contínuo do desempenho docente: com a análise dos resultados da Avaliação do Desempenho Docente, oriundos dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvimento de ações em parceria com o CIDP e Coordenações de Cursos.

2.3 EIXO 3 – GESTÃO

As ações realizadas nesse eixo tiveram como objetivo propor alternativas para melhoria dos processos de gestão acadêmica e pedagógica, conforme objetivos e ações descritos a seguir:

- a) promoção da formação Continuada dos Coordenadores de Cursos, com vistas a melhoria dos indicadores de avaliação externa: durante o ano de 2017 foram desenvolvidos momentos de formação específicas com os coordenadores de cursos, abordando temáticas como gestão acadêmica, Enade e *Google for Education*;
- b) adequação das normativas externas que regem o ensino de graduação: foram realizados estudos e alterações nos marcos regulatórios da Instituição e de cursos de graduação, adequando as novas necessidades e realidade do Ensino Superior;
- c) melhoria dos processos de gestão por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação: vários procedimentos acadêmico-administrativos que antes era realizados manualmente, foram melhorados com a aquisição de novos softwares e melhorias dos processos institucionais.

Além das ações descritas anteriormente voltadas a melhoria da qualidade do ensino de graduação, o ano de 2017 foi marcado pelo início do processo de implantação do Colégio Universitário da UNIFEBE. A proposta foi marcada pela parceria realizada com o Colégio Amplo de Brusque.

3 DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A UNIFEBE como instituição comunitária e com vocação regional define a extensão como um elemento do processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Os programas de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, visando a intercomplementaridade das abordagens e dos recursos. Quanto às ações de extensão, ressalta-se ainda a participação de docentes, funcionários técnico-administrativos, acadêmicos e a comunidade externa nos eventos e atividades de extensão. No ano de 2017 foram 91 projetos e ações de extensão ou projetos sociais realizadas, totalizando 18.792 participantes.

O Coro da UNIFEBE realizou 13 apresentações em 2017 em eventos que envolveram a comunidade. As apresentações contaram com a presença dos seus 29 coralistas.

Além disso, foram oferecidos 19 cursos pagos e 26 cursos gratuitos de extensão para acadêmicos, professores e comunidade externa, possibilitando novos aprendizados e a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Foram 45 cursos realizados e 810 participantes.

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional Licenciatura (PROESDE/Licenciatura), teve continuidade no ano de 2017, contemplando 6 acadêmicos do Curso de Educação Física – Licenciatura e 3 (três) acadêmicos do Curso de Pedagogia, tendo total gratuidade nas mensalidades. Além disso o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) também teve continuidade e contou com a participação de 6 alunos da UNIFEBE.

A pesquisa na UNIFEBE tem compromisso com a iniciação científica, articulada ao ensino e extensão. A Instituição desenvolve a pesquisa em diversas modalidades, como função associada ao ensino e à extensão, com o fim de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos, bem como a formação de grupos de pesquisa. Os programas de pesquisa estarão voltados à produção científica docente, a partir do fomento aos grupos de pesquisa.

No ano de 2017 a UNIFEBE contou com convênio para Bolsas de Pesquisa do art. 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que juntos disponibilizaram R\$ 278.709,99 em bolsas. No art. 170 foram submetidos 29 projetos de pesquisa, sendo que 23 foram efetivamente desenvolvidos. Com relação ao art. 171, durante o ano de 2017 totalizaram 6 bolsistas.

Em parceria com o Banco Santander a UNIFEBE recebeu repasses que totalizaram R\$ 20.000,00, que foram utilizados para custear bolsas de estudo para acadêmicos. No total foram duas bolsas de estudos, direcionadas para projetos do Núcleo de Inteligência Artificial e Sistemas de Informação (NIASI).

No ano de 2017 foram submetidos 5 projetos da UNIFEBE em chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

No “Edital de Chamada Pública FAPESC/CNPq nº. 06/2016 – Apoio a Infraestrutura de CTI para Jovens Pesquisadores”, foi submetido o Projeto: “Produção de Tecidos não Tecidos Bicomponente com Propriedade de Repelência à Mosquitos”. Já no “Edital de Chamada Pública FAPESC nº. 06/2017 – Apoio a Grupos de Pesquisa das Instituições do Sistema ACADE” foram submetidos os Projetos: Controle de Qualidade de Levedura: Meios para Inovar e Contribuir para o Vale da Cerveja em Santa Catarina”; “Estudo de Pavimentos Porosos e Estrutura Permeável e de Seu Uso no Contexto Local”; “Aplicação de Métodos de Simulação em Sistemas de Manufatura Inovadora em PMEs”; e “*Parametric House* - Sistema de Autoconstrução Sustentável”.

Ainda com relação à pesquisa, foram criados 4 novos grupos de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Direito – UNIFEBE; Núcleo de Pesquisa em Geotecnia e Transporte (NGT); Núcleo de Pesquisa em Engenharia Química (NUPEQ) e *Smart Cities*. Assim, no total a UNIFEBE possui 15 grupos de pesquisa certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No que se refere a publicações científicas institucionais, destaca-se no ano de 2017 a Revista da UNIFEBE, com mais de 10 artigos publicados e a Revista de Estudos Acadêmicos Interdisciplinar com 9 artigos publicados.

O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPEX) de 2017, teve 598 trabalhos submetidos, sendo destes 392 aprovados. No total, foram 25 trabalhos apresentados na modalidade oral e 367 na modalidade visual.

A pós-graduação UNIFEBE atende a premissa de que aprender deve ser encarado como alimento e fortalecimento das bases que impulsionam, tanto em âmbito pessoal quanto profissional, e que nos dá segurança nos posicionamentos e enfrentamentos diante dos constantes desafios da sociedade atual. Os cursos e programas de pós-graduação destinam-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, nas diferentes áreas do saber e podem ser ministrados em níveis distintos.

Em 2017, diante de novos desafios, buscou-se fortalecer os cursos próprios da UNIFEBE, tendo sido lançadas novas turmas para os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário; MBA em Gestão da Cadeia Têxtil; MBA em Gestão de Pessoas e Coaching;

Especialização em Controladoria e Finanças; Especialização em Educação; Especialização em Gestão de Negócios. Ao todo, ingressaram na pós-graduação da UNIFEBE 133 novos alunos em 2017.

Além desses cursos, a UNIFEBE procurou diversificar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, tendo oferecidos outros cursos, que em decorrência do cenário nacional, acabaram não fechando turmas.

Durante o ano de 2017, o Governo do Estado de Santa Catarina lançou o Edital nº. 922/SED/2017, ofertando bolsas de estudo para cursos Especialização, disponibilizando 31 bolsas para cursos da UNIFEBE. Após Edital Interno, foram contemplados 27 alunos que recebem uma bolsa no valor de R\$ 750,00 mensais.

No dia 29 de setembro de 2017 foi realizada a primeira formatura de pós-graduação com a turma de Especialização em Gestão em Negócios da Moda e Vestuário, contando com a participação de 10 alunos.

Atualmente possuímos 2 projetos de pós-graduação *stricto sensu* em processo de avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): Programa de Pós-Graduação em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Empresarial (PPGIDE) e Programa de Pós-Graduação em nível Mestrado e Doutorado Profissional em Interdisciplinar Rede em Sistemas Produtivos, projeto foi proposto de forma associativa pelas Instituições: UNIPLAC, UNIFEBE, UNIBAVE, UNIARP, UNESC e UNIVILLE.

O Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE) acolhe e apoia o acadêmico, divulgando e operacionalizando os programas e projetos em relação ao atendimento social, a divulgação de vagas de estágio e emprego, orientações psicológicas e pedagógicas, nivelamentos e ações voltadas à acessibilidade e inclusão, que auxiliarão a sua permanência no Ensino Superior, integrando-o e proporcionando o desenvolvimento de seu potencial na UNIFEBE. Com o intuito de acolher e apoiar o acadêmico desenvolveu atividades em 2017 que auxiliaram para permanência e integração do aluno na instituição.

No ano de 2017, por intermédio do SOAE, foram disponibilizadas para os alunos o total de 376 bolsas de estudo do art. 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina, para um total de 707 alunos inscritos no processo de seleção. Com

relação ao art. 171 foram 35 bolsas disponibilizadas. A UNIFEBE ainda disponibilizou 6 bolsas de estudo institucionais e 7 bolsas mérito.

Dentro os serviços disponibilizados para os acadêmicos ainda destaca-se: o de orientação psicológica, que no ano de 2017 atendeu 37 alunos, totalizando 89 atendimentos individualizados; e orientação pedagógica, que atendeu 99 alunos.

O SOAE ainda desenvolveu um importante trabalho de acessibilidade e inclusão de alunos, realizando 40 atendimentos individualizados, além de disponibilizar 5 bolsas de estudos para acadêmicos com deficiência.

Além disso, foi disponibilizado um profissional para realizar atividades individualizadas para acadêmicos com dificuldade em cálculo e matemática, totalizando 76 atendimentos.

No que se refere ao serviço de divulgação de vagas de empregos e estágios, que ajudam na inserção do acadêmico no mercado de trabalho e oportunizam a relação teoria e prática, o SOAE realizou o cadastramento de 155 currículos e divulgação de 483 vagas por meio do mural e *e-mail*.

Por meio de serviço específico, a UNIFEBE buscou aproximar os seus egressos à Instituição, além de acompanhar o seu desempenho no mercado de trabalho. A partir da coleta de dados e análises, é possível traçar com mais precisão, as necessidades dos egressos em sua atuação profissional e propor formação continuada nas áreas emergentes, criando cursos de extensão ou pós-graduação que atenda essa demanda, alinhando a teoria de cada área com a realidade atual do mercado.

No acompanhamento de egressos pode-se destacar o mapeamento profissional dos acadêmicos da Instituição, que no ano de 2017 alcançou o número de 1.257 alunos; o mapeamento profissional de egressos, que conseguiu identificar o campo de atuação de 596 ex-alunos; e o evento Reencontro de Egressos, que em 2017 contou com 620 participantes.

A Editora da UNIFEBE em 2017 lançou o Edital UNIFEBE nº 21/2017, para submissão de trabalhos. Foram 6 trabalhos inscritos, sendo que destes 4 foram aprovados para publicação, sendo eles: Competência Executiva Comum em Matéria Ambiental: Considerações à Lei Complementar nº 140; Desafios e Possibilidades na

Clínica Escola: Alinhando teoria e prática; Identificação Civil e Criminal no Brasil: aspectos destacados sobre a pessoa humana; Caderno de Estudos Jurídicos.

No segundo semestre foi publicado um livro oriundo de um projeto de extensão do Curso de Direito, com o título: Sujeitos Institucionais do Processo Civil. No fluxo contínuo foram realizadas 2 publicações: Arranjos Produtivos Locais: Análise das Condicionantes Territoriais e Seus Indicadores de Desempenho (didático) e Zeno Heinig – Seriedade, Trabalho, Inspiração (biografia).

No dia 14 de dezembro de 2017 foi realizado o lançamento oficial dos livros publicados pela Editora. Os livros foram publicados no formato *e-book* e para o lançamento oficial foram impressos 20 (vinte) exemplares, os quais foram distribuídos entre os autores e o organizador e também entregues para a Biblioteca da UNIFEBE.